



art'j

Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

Anexo 6

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2021/2022

Atualizado e revisto em 28/09/2022

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09/21 Fim 08/22

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra
Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca

Tel.: 234 541 300

Email: geral@jobra.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filipe José Nunes Faria Marques
Cargo: Diretor Geral
Email: filipe.marques@jobra.pt
Tel.: 234 541 300

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

JOBRA – Associação de Jovens da Branca
Filipe José Nunes Faria Marques (Presidente da Direção)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Formar e qualificar nas artes do espetáculo, no desporto, na sustentabilidade e na cidadania num ambiente eclético, formal, criativo, inclusivo e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências críticas, profissionais e pessoais adequadas ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho.

Visão

Ser uma escola de referência no ensino das artes performativas e do desporto na Europa.

Objetivos Estratégicos

A Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra utiliza uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard* (BSC). Este sistema permite monitorizar a sua estratégia ligando-a às suas operações de forma clara para que todos os seus colaboradores percebam no âmbito das atividades diárias que desenvolvem a estratégia definida.

Fica também claro para todos os stakeholders a forma de obtenção dos resultados desejados através das relações de interação/causa e efeito estabelecidas neste sistema.

As várias “lentes” com que observamos a Art’J integradas no BSC são traduzidas pelas perspetivas abaixo descritas e que passamos a enunciar explicitando a sua abrangência, as quais incorporam os objetivos de todos os Stakeholders assim como os processos e ações que para eles concorrem.

Perspetiva dos alunos - Tema: Exceder as expectativas dos alunos

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para o stakeholder mais importante, (por isso está colocado no topo) assim como nos informa da proposta de valor apresentada para o mesmo. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos alunos e Enc. de educação (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações

Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos

Enquadramento: melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos. Construir um planeamento pedagógico assente no novo enquadramento legal, nomeadamente, integração dos documentos do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e matriz curricular dos cursos profissionais (decretos-lei 54 e 55), e enquadrado nos princípios EQAVET.

Perspetiva Social – Tema: Envolvimento e participação ativa

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para outros stakeholders externos nomeadamente: Órgãos Sociais e Associados da JOBRA – Associação de Jovens da Branca; Municípios e outros Órgãos de Poder Autárquico; Empresas; Instituições de Ensino Superior; Instituições

Artísticas e Culturais; Instituições Desportivas; Associações Setoriais; Outras Instituições de Ensino; e Fornecedores. Informa-nos da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer estes stakeholders (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social e cultural

Garantir a igualdade de oportunidades e de género

Adequar a formação às características do mercado de trabalho

Enquadramento: aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão.

Responsabilidade Financeira – Tema: Ser financeiramente sólido

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para todos os stakeholders de uma forma geral, pois todos são parte interessada na otimização da gestão dos dinheiros públicos, assim como nos informa da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos stakeholders na gestão financeira, mais particularmente Autoridades e Órgãos Tutelares da Educação (Ministério da Educação, ANQEP, POCH, etc.), stakeholders estruturantes das ofertas formativas (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Aumentar a eficiência da gestão financeira

Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados

Enquadramento: aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

Processos Internos – Tema: Simplificar e otimizar

Para satisfazer os nossos alunos, EE, Autoridades de Gestão e stakeholders de cariz social (responder aos seus objetivos) em que processos operacionais devemos ser excelentes?

Objetivos Estratégicos

Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação

Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais

Aumentar o N.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT

Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia)

Enquadramento: Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

Capacidade Organizacional – Tema: Promover o bem-estar e garantir um clima organizacional motivador

Para realizar a nossa Visão e cumprir a nossa Missão satisfazendo os nossos colaboradores (respondendo aos seus objetivos) como deve a organização estruturar-se, aprender a melhorar e garantir a sua sustentabilidade.

Objetivos Estratégicos

Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos)

Alinhar os colaboradores com os valores e estratégia da organização

Enquadramento: alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola e integrado por todos os colaboradores.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da Art'J encontra-se demonstrada no organograma abaixo.

Todas as competências e atribuições estão descritas e definidas nos Estatutos e Regulamento Interno da Art'J.

Em julho de 2022 teve parecer positivo do Conselho Consultivo um novo Projeto Educativo para o triénio 2022-2025. No que respeita à organização escolar há a salientar a introdução de um novo campo – Projetos Internacionais e de Desenvolvimento, constituído por uma equipa preparada para operacionalizar todos os projetos internacionais que a escola tem.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		21/22		20/21		19/ 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Instrumentista de Cordas e de Tecla	3	39	3	42	3	43
Curso Profissional	Instrumentista de Sopros e de Percussão	2,5	35	3	44	3	47
Curso Profissional	Instrumentista de Jazz	3	45	3,5	58	4	71
Curso Profissional	Técnico de Produção e Tecnologias da Música	2	43	2	45	1,5	38
Curso Profissional	Intérprete de Dança Contemporânea	3	60	3	56	3	56
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz (Artes do Espetáculo – Interpretação)	3	81	3	81	3	80
Curso Profissional	Técnico de Desporto	3,5	65	1,5	37	0,5	13

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos apresentados encontram-se disponíveis no [site](#) da Jobra

[Relatório do Operador](#)

[Documento Base](#)

[Plano de Ação e Melhoria](#)

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2014-2017](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2015-2018](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2016-2019](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2017-2020](#)

[Estatutos](#)

[Relatório de Progresso Anual 2020/2021](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 27/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações constantes no relatório final respeitante à última visita de verificação de conformidade EQAVET (15 de julho de 2020) a negrito e indicação das respetivas evidências do seu cumprimento no seguimento de cada recomendação:

Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;

Todos os anos a Art'J tem vindo a celebrar mais protocolos com entidades externas. No ano letivo 2021/2022 foram celebrados 39 protocolos. São, muitas vezes, os próprios alunos que mostram interesse em fazer algumas horas de formação em contexto de trabalho nas entidades. Outras vezes acontece serem as próprias entidades a procurarem a nossa escola por quererem receber os nossos alunos. É celebrado um protocolo de colaboração com a entidade, que versa os objetivos, as responsabilidades de cada interveniente e a duração do protocolo. Os protocolos são feitos de forma mais abrangente para que estejam sempre atualizados caso haja mais alunos que nesse ano letivo ou nos subsequentes pretendam o mesmo local para a sua formação.

O Serviço de Apoio ao Aluno tem 5 eixos de intervenção prioritários, entre os quais o Eixo Profissionalização que tem como objetivos: a) potenciar a inserção profissional dos alunos; b) divulgar ofertas de emprego/qualificação nas áreas de formação; c) acompanhar o percurso profissional dos alunos após inserção no ensino superior e/ou mercado de trabalho. Com este eixo pretendemos acompanhar, não só, os alunos finalistas da Art'J, como também os ex-alunos, de forma a percebermos o percurso escolar e/ou profissional escolhido após a conclusão dos cursos.

No ano letivo 2021/2022 houve um acréscimo de sessões e alunos, totalizando 8 sessões e 105 alunos envolvidos.

Acreditamos que estas sessões são uma mais-valia por lhes proporcionarmos a informação que os ajudará a tomar escolhas mais conscientes e livres. Por outro lado, é importante perceber o caminho que os nossos ex-alunos escolheram após a Jobra e o que as entidades pensam sobre eles de forma a melhorarmos também o nosso trabalho como agentes educativos.

Durante o ano letivo recebemos vários contactos de diversas universidades para promoção da sua oferta formativa e damos conta aos nossos alunos de todas as oportunidades de emprego que as várias entidades nos fazem chegar.

Em 2021/2022 estabelecemos novos protocolos com as seguintes entidades:

Entidade	Data de protocolo
União Filarmónica do Troviscal	01 de setembro de 2021
Desportivo Atlético de Recardães	01 de setembro de 2021

Ginásius Fitness Clube	01 de setembro de 2021
Clube Desportivo Feirense	30 de setembro de 2021
Banda de Música de Carregosa	30 de setembro de 2021
GDR Soutelo	01 de outubro de 2021
Sport Marítimo Murtoense	11 de outubro de 2021
UD Mourisquense	12 de outubro de 2021
Igreja Divina Misericórdia (Pataneiras)	25 de outubro de 2021
Associação Artística de Avanca	26 de outubro de 2021
Associação Desportiva Escolinha Rui Dolores	11 de novembro de 2021
OMA – Oficina de Música de Aveiro, Lda	17 de novembro de 2021
Município de Arouca	25 de novembro de 2021
Batuta das Brincadeiras, Unipessoal, Lda	06 de dezembro de 2021
Associação Desportiva Taboeira	01 de janeiro de 2022
Lusitânia de Lourosa Futebol Clube	01 de janeiro de 2022
Clube Estrela Azul	01 de janeiro de 2022
Luso Rafting – Atividades Desportivas	01 de janeiro de 2022
Associação Artística de Avanca	01 de janeiro de 2022
Associação de Jovens Ecos Urbanos	01 de janeiro de 2022
Escola de dança Be Dance	01 de janeiro de 2022
Studio 11 – Escola de Dança	01 de janeiro de 2022
Estarreja Andebol Clube	01 de janeiro de 2022
Simples Plateia Unipessoal, Lda	18 de janeiro de 2022
MUDA'TE - Companhia de Artes Performativas – Associação Cultural	01 de fevereiro de 2022
Paróquia de São Pedro de Aradas	01 de fevereiro de 2022
Centro de Artes de Espetáculo de Viseu	07 de abril de 2022
Arte & Som de José Teixeira & Lourenço, Lda.	19 de abril de 2022
Agrupamento 402 – Escuteiros de Avanca	19 de abril de 2022
Nelson Valente Unipessoal, Lda.	13 de maio de 2022
Sporting Clube de Esmoriz	01 de junho de 2022

Grupo Desportivo da Gafanha	23 de junho de 2022
CliGaia – Clínica de Desenvolvimento Humano	04 de julho de 2022
Sinfonias e eventos - Associação	20 de junho de 2022
Grupo Desportivo da Gafanha	26 de junho de 2022
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa do Fôjo	15 de julho de 2022
Grupo Cénico Cultural e Recreativo “Os velhos”	25 de julho de 2022
Associação de Futebol de Aveiro	30 de agosto de 2022
PT Dance Academy, Unipessoal, Lda.	30 de agosto de 2022

Para reforço dos projetos internacionais, no plano institucional e à margem do Programa Erasmus, foram estabelecidos protocolos com instituições de ensino superior nos Países Baixos (Conservatório de Amesterdão e Real Conservatório de Haia), França (Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris) e Bélgica (Conservatório Real de Antuérpia). Nesse sentido fizemos deslocar às respetivas entidades uma comitiva, constituída pelo Diretor Geral e pelo Diretor Pedagógico, para reuniões de trabalho.

Organizações parceiras internacionais com as quais foram realizadas iniciativas internacionais no quadro do Progtrama Erasmus+ em 2021/22:

Projeto Performing Arts All Together

Conservatorio Profesional de Musica Victoria de los Ángeles, Madrid, Espanha

Conservatorio Profesional de Danza Mariemma, Madrid, Espanha

Escola de música Georg Otsa de Tallinn, Estónia

La Manada, centro de investigación teatral, Madrid, Espanha

Projeto Wind Rose Festival

Escola Profissional de Kajaani, Finlândia

Liceo A.Passaglia, Lucca, Itália

Escola de música Georg Otsa de Tallinn, Estónia

Projeto Festival Musique dans la Rue, Aix-en-Provence

Conservatoire Darius Milhaud, Aix-en-Provence, França / Câmara Municipal d’Aix-en-Provence, França

Outras entidades internacionais com projetos colaborativos em desenvolvimento:

Associazione Teatro Invisibile (Pádua, Itália)

TOPIC - Tolosa Puppet International Centre (Tolosa, Espanha)

Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF locais, regionais e nacionais;

Ao longo dos anos vamos fortalecendo a nossa relação com os serviços de psicologia e ação social e com os serviços de educação especial das escolas com quem trocamos informações sobre os alunos admitidos com o objetivo de termos todas as informações sobre determinado aluno com vista a que o seu processo de integração seja facilitado.

Com as escolas de ensino básico, de várias regiões, estabelecemos contactos que passam pela nossa participação a convite em eventos formativos e em feiras vocacionais ou sessões de apresentação da nossa oferta formativa aos alunos no sentido de que fiquem a conhecer a nossa escola e possam decidir no 10º ano de escolaridade, pelas áreas das artes performativas ou do desporto na nossa escola.

Estabelecem-se também contactos com as várias escolas secundárias onde estes alunos vão fazer os seus exames nacionais com vista a que possam usufruir dos direitos e das medidas para os exames nacionais.

Em 2021/2022 a Art'J acolheu dois estágios curriculares de nível 4 da Escola Secundária de Albergaria-a-Velha.

Acolheu ainda três mestrados, na área da música das seguintes universidades:

ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco)

ESMEL – Escola Superior de Música de Lisboa

UA – Universidade de Aveiro

Acolheu um mestrado na área da Dança da ESDL – Escola Superior de Dança de Lisboa.

Porque integrada na Jobra Educação, a Art'J participa também em diversas atividades promovidas pelas outras escolas da Jobra, como sendo o CMJ – Conservatório de Música da Jobra que articula, no âmbito da sua ação, com 25 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas para o ensino artístico especializado. Assim a Art'J está envolvida num contexto em que existem múltiplas solicitações, às quais responde e em que se envolve, sendo disso exemplo o Festival de Lafões.

Potenciar o acompanhamento do formado/ aluno finalista a todos os níveis;

O ano de conclusão dos cursos é sempre um ano de especial importância por marcar o final de um ciclo. Num ano em que os alunos devem apresentar a Prova de Aptidão Profissional e são chamados a prestar provas para diversas universidades (a maioria dos alunos da Art'J prossegue estudos após conclusão dos cursos) é fundamental que exista um suporte para que os alunos sejam bem-sucedidos. Todos os anos a Art'J prepara as ações a realizar para acompanhar da melhor forma estes alunos. No plano de atividades do FrontOffice, o serviço de apoio ao aluno define as ações a realizar e também na área pedagógica são revistas as práticas para que os alunos tenham o acompanhamento mais abrangente possível. O ano letivo 2021/2022 não foi exceção e realizaram-se diversas ações dirigidas aos alunos finalistas, de forma a acompanhar da melhor forma o término dos cursos e assegurar sucesso quer na conclusão, quer no prosseguimento de estudos ou entrada no mercado de trabalho.

No âmbito da preparação para o percurso pós Art'J foram realizadas as seguintes ações:

- Captação e divulgação de ofertas de emprego/qualificação: captar ofertas de entidades empregadoras, instituições ligadas à área de emprego, organizações artísticas e/ou desportivas;
- Divulgação de ofertas de emprego em diferentes locais/sítios disponíveis à consulta pelos alunos;
- Análise sistemática das necessidades de qualificação/informação dos alunos:
- Realização de sessões de acompanhamento e aconselhamento aos alunos do 12º ano, no sentido de perceberem que alternativas existem para o seu percurso pós-secundário;
- Realização de sessões com os alunos do 12º ano sobre temáticas de interesse na sua inserção laboral.

Continuar e aumentar o incentivo à atitude empreendedora;

Em vários momentos ao longo do seu percurso, quer em contexto de aulas, nomeadamente na disciplina de Área de Integração, quer em contextos mais informais, falamos com os alunos sobre a capacidade empreendedora que devem ter para conseguirem concretizar os seus objetivos. Os nossos alunos vão revelando algumas capacidades de se organizarem e de empreenderem, havendo muitos exemplos de alunos que criaram associações culturais, constituíram as suas próprias bandas de música ou se constituíram em grupos de dança ou de teatro. No acompanhamento feito durante a formação é tido o cuidado de explicitar, desde o primeiro momento, o perfil de saída dos cursos, sendo parte desse perfil a posse de competências para o empreendedorismo o que se articula perfeitamente também com algumas das saídas profissionais de cada curso.

Garantir a Divulgação sistémica dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders;

Dados disponibilizados através do Relatório de Progresso Anual, publicado no site da Jobra.

Continuar e aumentar de iniciativas de promoção da escola no exterior;

A Art'J acolhe alunos de todo o país que, todos os anos, procuram o seu projeto educativo diferenciado e a oportunidade de estudarem numa escola que congrega, no mesmo espaço, diversas áreas artísticas. A promoção e divulgação da escola é assim realizada a nível nacional, através de ações de marketing e comunicação e participação nos mais diversos eventos, bem como produção de espetáculos e atividades. Todas as atividades são registadas e tratadas e por isso promovidas através do serviço de marketing e comunicação, integrado no FrontOffice. O número assinalável de atividades que tem a escola gera por isso diversos conteúdos usados para a sua promoção. Para além disso a direção enceta contactos e estabelece relação com as mais diversas entidades, com foco no benefício que essas entidades podem trazer ao processo de ensino da Art'J e naquilo que, em sentido inverso, a Art'J pode potenciar também com essas entidades. Todos esses contactos são alicerçados na estratégia escolar e por isso apresentados de forma muito definida o que tem contribuído para a promoção da escola junto dos mais diversos agentes educativos e outros.

Com foco nos projetos internacionais a escola tem procurado apresentar e dar a conhecer o seu trabalho em diversos países como se comprova neste ano

letivo de 2021/2022.

Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;

Na Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra criou-se uma Assembleia de Delegados de Turma, que reúne periodicamente, para se debaterem assuntos e temas relacionados com a vivência escolar. Foi criada uma equipa na Plataforma Teams, a que têm acesso todos os alunos da escola, que se constitui como um fórum de discussão sobre o dia-a-dia dos alunos. Os representantes eleitos dessa Assembleia reúnem com o Diretor Pedagógico da Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra sempre que necessário, para debaterem as sugestões dos alunos e encontrarem soluções em conjunto para as necessidades identificadas.

Nesta mesma equipa do Teams, existe um canal privado, para diálogo entre estes representantes, o Diretor Pedagógico e a Coordenadora do Serviço de Apoio ao Aluno.

Os senhorios, parceiros no alojamento dos nossos alunos, cuja casa de família se localiza muito distante da escola e não existe transporte público entre os dois locais, têm uma participação ativa na definição do funcionamento e das regras do alojamento dos alunos e estabelecem com a escola uma relação de proximidade e de acompanhamento dos alunos no tempo fora do horário escolar.

Os pais dos alunos são chamados a participar desde o primeiro dia em que inscrevem os alunos na escola, tal como a seguir se refere.

Os representantes das empresas de transporte que transportam os nossos alunos e que participam ativamente na definição dos percursos e na garantia de que o transporte se faz em segurança.

Estabeleceu-se uma relação de proximidade com diversas CPCJ, em particular com a CPCJ de Albergaria com quem trocamos muitas vezes ideias de boas práticas no acompanhamento dos alunos com diversas problemáticas.

Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nos projetos;

A relação com os pais e encarregados de educação dos alunos inicia antes mesmo do aluno ser admitido na escola, com as Family Meeting. Estas reuniões realizadas quando os potenciais alunos prestam provas na escola, têm como objetivo conhecer o percurso de cada criança/jovem e esclarecer as dúvidas e os receios dos pais.

Antes do primeiro dia de aulas os pais são chamados à escola em contexto de reunião geral para conhecerem o seu funcionamento e os coordenadores de curso e diretores de turma. Neste dia toda a equipa está disponível para apoiar os pais, seja respondendo a questões pedagógicas, seja respondendo a questões sobre transportes e alojamento ou outras.

A partir deste dia, a escola encontra-se sempre recetiva a falar com os encarregados de educação e são vários os que entram em contacto dando sugestões de funcionamento.

Os pais e encarregados de educação são chamados a participar através dos seus representantes no Conselho Consultivo.

Continuar e aumentar participação da escola na comunidade;

A escola tem uma presença importante na Vila da Branca. Com um movimento diário de centenas de pessoas, com mais de 100 alunos de outros concelhos, a residirem na comunidade, o impacto económico e social é bastante significativo. Esse facto implica no convite à escola para participação/presença em diversos eventos.

A Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra tem representação nas seguintes entidades/órgãos:

Conselho Municipal de Educação de Albergaria-a-Velha

Concelho Local de Ação Social (CLAS)

Rede Social de Albergaria-a-Velha

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca

AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo

ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais

Em dezembro de 2021, foi atribuído à escola o SELO PROTETOR, por um período de dois anos, pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens que confere um grande prestígio e, em simultâneo, uma responsabilidade acrescida, tendo em vista a promoção e a proteção dos direitos das crianças e jovens.

Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional;

Cada um dos cursos profissionais de artes performativas e de desporto tem conferido uma dimensão internacional significativa no seio da Art'J, nomeadamente através do interesse dos alunos, do corpo docente e não docente pelas aprendizagens oferecidas no estrangeiro. A necessidade de abertura alargada da escola à realidade internacional é também reflexo de uma tendência geral de internacionalização verificada na área da educação e da formação profissional nos últimos anos.

O desenvolvimento de projetos de internacionalização no ano letivo de 2021/2022 teve como pano de fundo três tópicos fundamentais:

- A oferta de oportunidades de aprendizagem no estrangeiro que sejam promotoras de qualidade e de inovação. Os projetos de mobilidade, intercâmbio e formação internacional representam uma experiência enriquecedora com mais-valias a nível individual e com um retorno efetivo para toda a comunidade escolar.
- A componente curricular constitui uma outra área em que os alunos da Art'J poderão abordar a dimensão europeia e internacional nos conteúdos lecionados, reforçando o domínio de línguas estrangeiras e das novas tecnologias de informação e comunicação (competências necessárias para a participação em projetos colaborativos realizados à distância com outras escolas e entidades sedeadas no estrangeiro).
- O estabelecimento de parcerias com entidades ligadas ao ensino e à formação na área das artes performativas e do desporto para uma cooperação

equilibrada e sustentável visando o diálogo, a reflexão mútua e a troca de boas práticas, permitindo a inclusão da escola em redes europeias e internacionais. Esta visão é uma resposta aos desafios colocados por um mundo globalizado cada vez mais competitivo e, como tal, os projetos de internacionalização contribuem e contribuirão para a melhoria na preparação dos alunos como futuros profissionais de alto desempenho e cidadãos ativos, não descurando a restante comunidade escolar, nomeadamente, os corpos docente e não docente que muito também poderão retirar das possibilidades que os Programas oferecem.

Elencamos algumas atividades:

- [Receção do docente e coordenador do curso de produção de música Taavi Paomets da escola Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool, Tallinn, Estónia](#)

O docente realizou várias atividades de formação de pessoal docente relacionados com o Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música. Esta formação ocorreu no âmbito do projeto “Bridges of Music” da escola de Tallinn.

Data: 13 de setembro de 2021, Local: Centro Cultural da Branca

- [Receção de alunos da escola Georg Otsanim Tallinna Muusikakool, Estónia](#)

Receção de alunos de Instrumentista de Jazz e de Produção e Tecnologias da Música da escola Georg Otsanim Tallinna Muusikakool, Estónia, com o intuito de trabalharem com os nossos alunos e professores. Estes dias de trabalho terminaram com um concerto no auditório do Centro Cultural de São João de Loure.

Esta mobilidade ocorreu no âmbito do projeto “Bridges of Music” da escola de Tallinn.

Data: 6 a 17 de setembro de 2021, Local: Aix-en-Provence, França

- [Atividades de formação destinadas aos membros do Pessoal Docente](#)

Atividades de formação destinadas aos membros do pessoal docente que dinamizaram o projeto Erasmus+ Wind Rose Festival com os alunos selecionados das quatro escolas parceiras, na escola de música Georg Otsa de Tallinn, Estónia.

Enquanto entidade coordenadora do projeto, a Art’J foi representada pelos docentes Ricardo Resende do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz e Wagner Silva do Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz.

Data: 27 de setembro de 2021, Local: Tallin, Estónia

- [Mobilidade dos Alunos de Jazz em Tallinn, Estónia](#)

Foi no quadro do projeto Erasmus+ da ART’J “Juntos pelas Artes Performativas” que estiveram em Tallinn, Estónia quatro alunos de 12º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz: Inês Ferreira, Érica Pais, Miguel Gomes e Rafael Oliveira. Realizaram uma formação em contexto de trabalho no seio da escola de música Georg Otsa e foram acompanhados pelo professor Carlos Mendes que também esteve em mobilidade de formação durante a semana do projeto Erasmus+.

Data: 1 a 12 de novembro de 2021, Local: Tallin, Estónia

- [Mobilidade dos Alunos de Produção e Tecnologias da Música em Tallinn, Estónia](#)

O André Mendes, Lucas Nogueira, Gil Santos e Samuel Correia, alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música (12.º ano), foram para Tallinn, Estónia para uma formação na área de produção e tecnologias da música na escola Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool. Foram acompanhados pelos professores Paulo Barreto e Pedro Carrilho que também estiveram em mobilidade de formação durante a semana do projeto Erasmus+.

Data: 7 a 19 de novembro, Local: Tallin, Estónia

- Mobilidade das alunas de teatro em Espanha

Fabiana Oliveira, Filipa Duarte e Juliana Castro do 12.º ano do Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz participaram no Festival Internacional de Marionetas de Tolosa, Titirijai organizado pelo Centro Internacional de Marionetismo, em Tolosa/Guipúzcoa, no País Basco, Espanha.

Formação em contexto de trabalho realizada no âmbito do projeto Erasmus+ “Juntos pelas Artes Performativas”. As alunas foram acompanhadas pelos docentes Bruna Herculano e Pedro Damião.

Data: 19 a 29 de novembro de 2021, Local: País Basco, Espanha

- Receção de alunas e docente da escola Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool, Tallinn, Estónia

Receção das alunas Elle Lindpere, Kaisa Koger e Marta Pärn e da docente e pianista Piret Väinmaa da escola Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool, Tallinn, Estónia. O grupo integrou os alunos e docentes de música da Jobra e participou no Concerto da Jobra Educação na Casa da Música no Porto que decorreu no dia 6 de fevereiro de 2022.

Data: 25 de janeiro a 6 de fevereiro de 2022, Local: Centro Cultural da Branca

- Mobilidade das Alunas de Dança Contemporânea

As alunas Ana Teixeira, Débora Velez, Diana Cantante e Inês Gonçalves do 12.º ano do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea participaram numa mobilidade com destino a Madrid, Espanha, ao Real Conservatorio Profesional de Danza ‘Mariemma’. Foram acompanhados pelos professores Sara Almeida e Renato Gomes.

Data: 7 a 18 de fevereiro de 2022, Local: Madrid, Espanha

- Mobilidade das Alunas de Sopro e de Percussão em Tallinn, Estónia

As alunas Catarina Costa, Inês Resende, Matilde Cardoso e Mariana Barroqueiro do 12.º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão participaram numa mobilidade com destino a Tallinn, Estónia, à escola Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool. Foram acompanhadas pelo professor Hernâni Petiz.

Data: 10 a 22 de fevereiro de 2022, Local: Tallinn, Estónia

- Mobilidade dos Alunos de Cordas e de Tecla em Tallinn, Estónia

Os alunos Bárbara Magalhães, Marta Barreto, Sara Araújo e o Roberto Rosca do 12.º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla participaram numa mobilidade com destino a Tallinn, Estónia, à escola Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool. Foram acompanhados pelo professor Pedro Costa.

Data: 10 a 22 de fevereiro de 2022, Local: Tallinn, Estónia

- Mobilidade de formação realizada por membros do Pessoal Docente

Mobilidade com os nossos docentes Pascoal Pires e Nastasia Iacob dos cursos de ISP e ICT foram em contexto de formação à escola Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool.

Data: 10 a 22 de fevereiro de 2022, Local: Tallinn, Estónia

- Primeira mobilidade Jobshadowing por membros do Pessoal Não-Docente

A primeira mobilidade de tipologia Jobshadowing na Art'J, teve como participante a produtora e coordenadora do Serviço de Apoio ao Aluno. Em março de 2022, a Dr.ª Sandra Silva realizou uma mobilidade Jobshadowing no Real Conservatorio Profisional de Danza 'Mariemma'.

Data: 7 a 11 de março de 2022, Local: Madrid, Espanha

- Visita de Trabalho a KAO no âmbito do projeto Erasmus+ Festival Rosa dos Ventos

As alunas Ana Carolina dos Santos, Maria Chorão e Teresa Pinto do 12.º ano do Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz e os alunos Joana Vaz, Diogo Tomás e Tiago Greenleaf no Curso Profissional Instrumentista de Jazz participaram numa atividade de trabalho na escola parceira no projeto Rosa dos Ventos, Kainuun Ammattiopisto, KAO. Os alunos foram acompanhados pelos docentes Wagner Silva e Ricardo Resende.

Data: 29 de março a 02 de abril de 2022, Local: Kajaani, Finlândia

- Primeira visita preparatória para uma mobilidade

Em abril de 2022, o coordenador do Curso Profissional Técnico(a) de Desporto, Professor Rogério Bessa, participou pela primeira vez numa visita preparatória à escola profissional IES Albuhaire, em Palma, Espanha. A visita teve como objetivo a preparação para a posterior mobilidade de alunos à escola de Palma de Maiorca.

Data: 11 a 13 de abril de 2022, Local: Palma, Espanha

- Estreia do Festival Rosa dos Ventos

Em abril de 2022, 16 alunos das escolas Kainuun Ammattiopisto da Finlândia, Liceo Artistico Musicale 'A. Passaglia' da Itália e Georg Otsa nimeline Tallinna Muusikakool da Estónia, vieram à Jobra produzir em conjunto com 6 alunos portugueses (Ana Carolina dos Santos, Maria Chorão, Teresa Pinto, Joana Vaz, Diogo Tomás e Tiago Greenleaf) a primeira edição do Festival Rosa dos Ventos.

Data: 26 a 30 de abril de 2022, Local: Centro Cultural da Branca

- Receção de alunas de multimédia da Finlândia

Receção das alunas Elli-Ilona Hirvilahti, Vilma Laukkanen e Viivi Seppänen provenientes da escola profissional Kainuun Ammattiopisto de Kajaani, Finlândia. As alunas vieram documentar a Estreia do Festival Rosa dos Ventos que decorreu no mesmo período.

Data: 26 a 30 de abril de 2022, Local: Centro Cultural da Branca

- Receção de alunos de desporto da Finlândia

Receção dos alunos Saku Bisi, Elias Kähkönen, Sampo Keränen, Jonne Pirinen, Kila Kortelainen, Jessica Jokelainen e Nico Roinila provenientes da escola profissional Kainuun Ammattiopisto de Kajaani, Finlândia vieram em mobilidade de formação à Jobra acompanhados pelo treinador Karri Hentilä e o docente

Lasse Hyvönen.

Data: 26 de abril a 6 de maio de 2022, Local: Centro Cultural da Branca

- [Mobilidade dos Alunos de Teatro a Pádua, Itália](#)

Os alunos Carolina Oliveira, Cristiano Viveiros, Irene Charana, Íris Ferreira, João Queirós, Leonor Tavares, Luana Vaz, Margarida dos Santos, Carolina Carvalho e Ana Beatriz Marques do Curso Profissional Intérprete/Ator/Atriz participaram numa mobilidade de formação no âmbito dos projetos Erasmus+ “Juntos pelas Artes Performativas” e “Performing All Together Now”. Os alunos foram acolhidos pela Associazione Teatro Invisibile e participaram no Festival internacional MAPU. Foram acompanhados pelos professores Bruna Herculano e Wagner Silva que também estiveram em formação durante a mobilidade e pela professora Chantelle Barros e a gestora de curso e produtora Ana Raquel Rodrigues.

Data: 21 a 31 de maio de 2022, Local: Pádua, Itália

- [Mobilidade dos Alunos de Desporto a Kajaani, Finlândia](#)

Os alunos Gonçalo Dias, Gonçalo Salgado, João Branco, Jorge Sá, Miguel Cruz, Rita Montenegro, Rodrigo Silva e Tiago Duarte do Curso Profissional de Técnico de Desporto participaram numa mobilidade de formação que decorreu na escola profissional finlandesa Kainuun Ammattiopisto em parceria com Kajaanin Haka and Vuokatti Sport Academy. Foram acompanhados pelos professores Rogério Bessa e Antero Almeida que também estiveram em formação durante a mobilidade e pelos professores Jorge Almeida e Renata Familiar.

Data: 9 a 20 de maio de 2022, Local: Kajaani, Finlândia

- [Receção da visita preparatória dos docentes Juan Esquinas e Iván Martorell](#)

Receção dos docentes e coordenadores Juan António Rodrigues Esquinas e Iván Marti Martorell, com o objetivo de preparar a futura mobilidade de alunos da escola CPM Victoria de los Ángeles.

Data: 11 a 13 de maio de 2022, Local: Centro Cultural da Branca

- [Receção de docentes da IES Albuhaia](#)

Receção dos docentes Nicolau Rosselló, Jaume Boyeras e Francisco Sastre oriundos da escola IES Albuhaia de Muro, Palma, Espanha. Os docentes vieram em formação com a coordenação do Curso Profissional de Desporto no âmbito do projeto Erasmus+ ‘EuroFP Balears V’.

Data: 1 a 3 de junho de 2022, Local: Centro Cultural da Branca

- [Mobilidade dos Alunos de Cordas e de Tecla a Aix-en-Provence, França](#)

Os alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla, Ana Pires, Eva Vieira, Júlio Souza e Maria Leite, acompanhados pelos docentes Vasyil Tsanko e Andreia Soares participaram numa mobilidade de formação no Conservatoire Darius Milhaud, em Aix-en-Provence.

Data: 15 a 25 de junho de 2022, Local: Aix-en-Provence, França

- [Receção de alunos de Música Clássica de Madrid](#)

Receção dos alunos Ines Martinez, Emilio Bataller, Mario Cano, Nathalie Baciero, Manuel Fernandez, Nuria Vega, Diego Cagigal, Eva Serrano, Daniel Coronado, acompanhados pelos docentes Iván Martorell e Agustín Cedron vieram acompanhar as FCT do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de

Percussão. Os docentes deram também palestras e formações relativas às suas especialidades.

Data: 29 de junho a 10 de julho de 2022, Local: Centro Cultural da Branca

Continuar a aumentar o incentivo à participação interdisciplinar entre os cursos;

Os espetáculos anuais são o maior exemplo de interdisciplinaridade na escola, uma vez que são sempre apresentados com a participação de pelo menos dois cursos. Este trabalho proporciona aos alunos uma aprendizagem maior do que é o ensino das artes performativas. Com o curso de desporto, que dinamiza atividades várias em que os alunos de outros cursos são motivados a participar, acontece a mesma forma de interação, criando uma dinâmica na escola de entre aprendizagens.

Por outro lado, o facto dos alunos residirem em casas na Branca partilhadas por colegas de outros cursos, permite que no seu dia-a-dia tenham proximidade com as outras áreas de ensino que não a sua.

Outro exemplo de participação interdisciplinar são as Provas de Aptidão Profissional em que são os próprios alunos que convidam outros colegas de outros cursos a participarem na sua performance.

Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos.

Falando dos stakeholders internos destacamos todo o trabalho feito ao nível da educação especial em que é fundamental que haja uma participação nos processos de vários intervenientes e que o apoio a estes alunos seja um apoio transversal e multidisciplinar. De forma muito semelhante acontece no apoio a alunos ao nível da psicologia e ação social que só faz sentido se forem envolvidos vários intervenientes da escola no processo.

A equipa do Front Office, multidisciplinar, criou uma dinâmica de trabalho que permite a que cada envolvido participe e colabore dentro do que é a sua área de trabalho no sentido do cada vez melhor acompanhamento dos alunos com vista ao seu sucesso escolar.

A circulação de informação na escola, através de um sistema organizado, permite às diversas equipas serem chamadas para as atividades e projetos em curso, capitalizando-se da melhor forma os recursos existentes na escola. Esse envolvimento, de pessoas docentes e não docentes, de áreas distintas traz riqueza ao dia-a-dia e acresce à transmissão de conhecimento.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

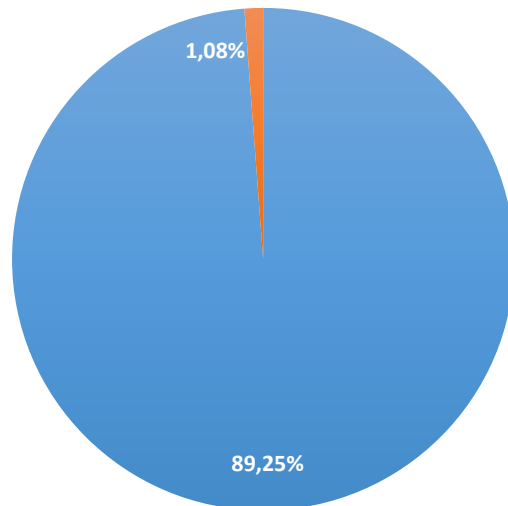
Indicadores EQAVET

EQAVET 4a – Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2017-2020 a Art'J registou uma **Taxa Global de Conclusão de 90,33%**.

Gráfico – Taxa de Conclusão 2017-2020

Taxa de Conclusão 2017/2020



■ Alunos que concluíram o curso no tempo previsto ■ Alunos que concluíram o curso após o tempo previsto

Verificou-se que 89,25% dos alunos concluíram o curso no tempo previsto e 1,08% dos alunos concluíram o curso após o tempo previsto.

Todos os cursos registaram uma taxa de conclusão igual ou superior a 80%.

Os cursos de Instrumentista de Sopro e de Percussão e Intérprete de Dança Contemporânea registaram neste ciclo uma taxa de conclusão de 100%, sendo os cursos com maior taxa de conclusão. O curso de Instrumentista de Cordas e de Tecla registou uma taxa de conclusão e 80%, sendo a taxa mais baixa de todos os cursos.

A meta prevista no Relatório do operador e no Plano de Ação e Melhoria para 2017-2020 era de 89% pelo que foi ultrapassada, tendo sido consideradas eficazes as ações definidas.

A taxa de conclusão do ciclo anterior em análise (2016-2019) foi de 87,5% pelo que se regista uma subida de 2,83%.

Taxa de conclusão por ciclo de formação:

2014-2017 – 82,70%

2015-2018 – 88,20%

2016-2019 – 87,50%

2017-2020 – 90,33%

Atingindo pela primeira vez uma taxa de conclusão superior a 90%, a Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, procurará reforçar o trabalho desenvolvido, alicerçado na sua estratégia e nas ações definidas em cada ano resultantes das iniciativas estratégicas avançadas no seu *Balanced Scorecard*.

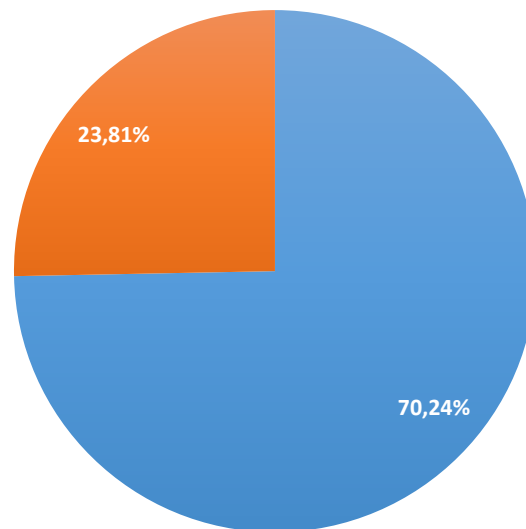
Refira-se que se atinge esta taxa de conclusão (prevista para o ciclo 2019-2022 no Plano de Ação e Melhoria) dois ciclos formativos antes o que reflete o sucesso do trabalho desenvolvido.

EQAVET 5a – Colocação após Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2017-2020 a Art’J registou uma **Taxa Global de Colocação de 94,05%**.

Gráfico – Taxa de Colocação 2017-2020

Taxa de Colocação 2017/2020



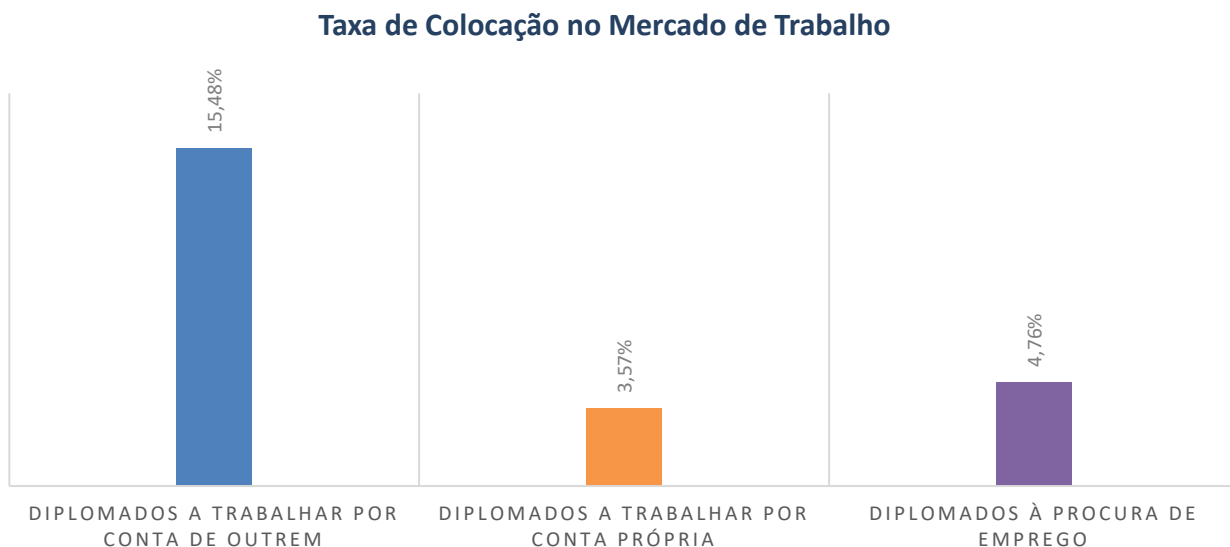
- Prosseguimento de estudos (formação pós-secundária e ensino superior)
- Empregado (conta de outrem, conta própria, à procura de emprego ou estágio profissional)

O prosseguimento de estudos é a via preferencial dos alunos que terminam o seu ciclo de estudos na Art'J, com 70,24% dos alunos a seguirem esta via. 23,81% dos alunos encontra-se no mercado de trabalho ou à procura de emprego.

A taxa de colocação representa os alunos que prosseguiram estudos e os alunos que se encontram no mercado de trabalho. O número encontrado é efetivamente muito positivo, havendo alguns cursos, como por exemplo, Intérprete/Ator/Atriz, Intérprete de Dança Contemporânea e Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música em que encontramos 100% de colocação. O curso de Instrumentista de Jazz tem uma taxa de colocação de 85,72%, o Curso Instrumentista de Cordas e de Tecla tem uma taxa de colocação de 87,5% e o curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão possui uma taxa de colocação de 92,86%.

A meta definida para este ciclo no Plano de Ação e Melhoria no que respeita à taxa global de colocação foi de 90,50%, o que significa que foi substancialmente ultrapassada, facto indicador da qualidade das intervenções realizadas para atingir a meta proposta.

Gráfico – Taxa de colocação no mercado de trabalho

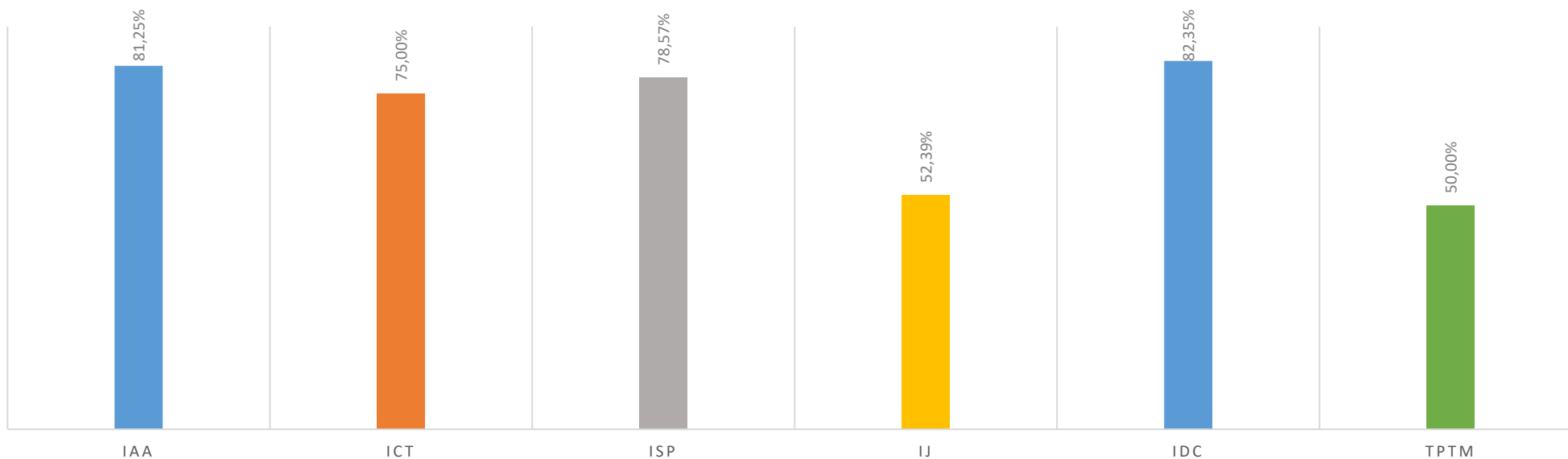


A taxa de colocação no mercado de trabalho é de 23,81% que se distribuem por 15,48 % correspondentes a diplomados que trabalham por conta de outrem, 3,57% são diplomados a trabalhar por conta própria, 4,76% são diplomados à procura de emprego, não havendo nenhum aluno a frequentar um estágio profissional. Os alunos que nos informaram estar a trabalhar com contrato a termo são 10,71% e os alunos que dizem ter um contrato a termo são 4,76%.

Diferenciando nesta matéria os cursos profissionais verificamos que o Curso Profissional Intérprete/Ator/Atriz tem uma taxa de alunos no mercado de trabalho de 18,75%, o Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea tem uma taxa de 17,65%, o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz tem uma taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho de 33,33%, o Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e de Percussão tem 14,29% dos seus alunos no mercado de trabalho, o Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla conta com uma taxa de 12,50% de alunos no mercado de trabalho, enquanto que os alunos do Curso de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música tem 50% dos alunos integrados no mercado de trabalho.

No que respeita ao prosseguimento de estudos no ensino superior, por curso, constata-se o seguinte:

Gráfico – Prosseguimento de estudos no ensino superior por curso



Daqui se conclui que mais de metade dos alunos da Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra prosseguem estudos no Ensino Superior, estando a maioria dos cursos acima dos 75%. Este número é fruto de toda a dinâmica da escola em prol da preparação do aluno para que consiga ingressar no ensino superior. É exemplo disso, toda a disponibilidade dos docentes em apoiar e acompanhar o aluno de forma muito próxima, o investimento na melhoria das condições de alojamento e transporte dos alunos com vista a que possuam condições favoráveis ao estudo, a possibilidade dos alunos fazerem estudo noturno, o acompanhamento de uma equipa especializada constituída por profissionais das áreas das ciências sociais e humanas e os testes intermédios.

Neste ciclo 2017-2020 a taxa de prosseguimento de estudos é de 70,24%. Sendo que destes, 5,95% frequentam o nível pós-secundário e os restantes alunos 64,29% frequentam o Ensino Superior. Destacando-se vários alunos que continuaram a sua formação na área das artes performativas na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo de Porto e Lisboa, Escola Superior de Educação de vários pontos do país, Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Escola Superior em Estudos Artísticos, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Dança, Universidade do Minho e Universidade da Beira Interior. Outros alunos seguiram o ensino superior em áreas distintas da área de formação do Curso Profissional que concluíram, psicologia, arqueologia, criminologia e jornalismo. Existem ainda alunos a frequentar o ensino superior em universidades fora de Portugal, nomeadamente, na Holanda e em Espanha.

Olhando a evolução da taxa de colocação:

2014-2017 – 81,50%

2015-2018 – 90,00%

2016-2019 – 96,39%

2017-2020 – 94,05%

O desempenho da escola foi excelente no que respeita à taxa de colocação. A meta definida para o ciclo de formação 2017-2020 foi de 90,50% e foi já largamente alcançada de forma antecipada no ciclo de formação 2016-2019 com uma taxa geral de colocação de 96,39%. Em 2017-2020 a taxa baixou ligeiramente, mas alcançou-se o melhor registo de sempre em ingressos no ensino superior que é um dos objetivos da preparação feita pela escola.

A Taxa de diplomados em situação desconhecida, aqueles que não conseguimos contactar por nenhuma das vias no âmbito do procedimento – contacto telefónico, via endereço eletrónico e via CTT, é de 3,57%.

Os alunos contabilizados como noutras situações – diplomados que não trabalham, nem estudam- foi de 2,38%. No caso presente os alunos considerados mencionaram todos, não trabalharem, nem estudarem, por se encontrarem a estudar para melhorar a média para conseguirem ingressar no ensino superior no ano letivo 22/23.

EQAVET 6a – Registo de Informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva área de educação e formação

No ciclo de formação 2017-2020 a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso foi de 19%.

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso foi de 4,80%.

A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso foi de 14,30%.

Dentro do universo de diplomados que se encontram a trabalhar 25% exercem profissões relacionadas com o curso e 75% exercem profissões não relacionadas com o curso.

Olhando a evolução nos últimos ciclos apurados da taxa de diplomados a trabalhar que exercem profissões relacionadas com o curso:

2014-2017 – 42,11%

2015-2018 – 00,00%

2016-2019 – 11,76%

2017-2020 – 25,00%

A meta definida para o ciclo de formação 2017-2020 foi de 50% e foram definidas ações a desenvolver para atingir essa meta. Contudo, nos cursos da Art’J, registam-se algumas tendências. Se a maior parte dos alunos que concluem o curso e prosseguem estudos o procuram fazer na área de formação, já os alunos que ingressam no mercado de trabalho parecem mais abrangentes quanto às suas escolhas, sendo este um indicador muito volátil.

EQAVET 6b3 – Registo de informação sobre a satisfação dos empregadores

Conseguimos obter uma taxa de 33,33% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, uma melhoria face ao ciclo 2016-2019 em que foram apurados 25%.

Pela análise das respostas dos empregadores sobre os diversos parâmetros de avaliação: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização; responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais; trabalho em equipa, concluímos que a taxa de satisfação relativamente aos alunos empregados é de 100%.

Olhando a evolução desta taxa nos últimos ciclos apurados:

2014-2017 – 100%

2015-2018 – 100%

2016-2019 – 75%

2017-2020 – 100%

Assim os alunos empregados voltaram a obter 100% de satisfação por parte dos empregadores após quebra no ciclo anterior (2016-2019).

Outros indicadores em uso

Na Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é usada, há diversos anos, uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard*, já mencionada, que contém todos os indicadores em uso pela escola e onde, através de uma distribuição por perspetivas e objetivos estratégicos se mede e avalia o desempenho da escola. É também nesta ferramenta que são definidas as iniciativas estratégicas em cada ano. É realizada uma convergência em cada revisão com o EQAVET, de forma a garantir a sintonia de funcionamento de todo o sistema.

Assim, de acordo com o Plano de Ação e melhoria definido destacamos os seguintes indicadores:

PERSPETIVA	TEMA	OBJ. ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
P. INTERNOS	Simplificar e otimizar	Otimizar os processos da organização	Índice de Satisfação do Aluno	2021/2022 100%	95,48%
			Índice de Satisfação dos Colaboradores	2021/2022 95%	81,26%

Entende-se na Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra que o índice de satisfação do Aluno deve ser 100%, ou seja, todos os alunos devem manifestar satisfação por frequentarem a Jobra, daí a meta estabelecida estar sempre no valor máximo dos 100%. Esta opção vai ao encontro do Tema estabelecido para a Perspetiva dos Alunos no *Balanced Scorecard* – Exceder as expectativas dos alunos. O índice de satisfação apurado foi de 95,48%.

Não houve, assim, praticamente nenhuma oscilação no índice de satisfação do aluno relativamente ao ano anterior que apresentava um valor de 95,62%, contudo houve mudança se verificarmos o índice de satisfação por ano apurado neste ano letivo:

10.º ano – 98,18%

11.º ano – 98,28%

12.º ano – 88,10%

Relativamente ao ano letivo 2020/2021 houve um ligeiro decréscimo no índice de satisfação do 10.º ano que era de 100% e um decréscimo mais acentuado no índice de satisfação do 12.º ano que era de 94%. A grande subida e responsável pela manutenção do índice na casa dos 95% foi no 11.º ano que subiu de 93,62% em 2020/2021 para 98,28% em 2021/2022.

Tabela – Índice de Satisfação do Aluno

Ano Letivo 2021/2022				
Avaliação Geral da Escola	10º ano	11º ano	12º ano	Total Geral
Insatisfeito(a)			2	2
Muito satisfeito(a)	26	17	11	54
Plenamente satisfeito(a)	10	11	9	30
Pouco satisfeito(a)	1	1	3	5
Satisfeito(a)	18	29	17	64
Total Geral	55	58	42	155
Índice de Satisfação	98,18%	98,28%	88,10%	95,48%

O Índice de satisfação dos colaboradores também ficou aquém da meta estabelecida no Plano de Ação – 95%. Verificou-se inclusive um retrocesso no índice de satisfação que passou de 84,38% para 81,26%.

Ainda assim verificamos que em pontos cruciais o índice de satisfação aumentou, sobretudo em pontos de participação e imagem sobre a escola:

Tabela – Satisfação dos Colaboradores, pontos selecionados

Satisfação dos Colaboradores com a Organização	2020/2021	2021/2022
Imagem da organização	4,22	4,26
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	3,39	3,47
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	3,54	3,64
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores/coordenadores	3,69	3,75
Nível de envolvimento dos colaboradores na respetiva missão	3,92	3,94
Total	3,75	3,81
	75,06%	76,24%

Áreas de Melhoria e Ações a Desenvolver identificadas no RPA 2020/2021

Foram identificadas 5 áreas de melhoria no RPA 2020/2021, faz-se aqui um resumo da sua consequência ao longo de 2021/2022.

AM1 – Satisfação dos Alunos e Colaboradores

Foram aplicadas as ações previstas em conjunto com outras já existentes e definidas no *Balanced Scorecard*. Foram realizadas 10 sessões dirigidas a turmas em temáticas relevantes para o seu desenvolvimento e/ou integração e bem-estar sócio-emocional e grupal. As ações tiveram um impacto muito positivo e foram bem acolhidas pelos alunos, que puderam desenvolver temas de seu interesse e preocupação.

No sentido de apoiar os colaboradores no desempenho das suas funções foi criado, no FrontOffice, um espaço diário virtual, em que os colaboradores entram para trocarem informações e partilharem dúvidas. Este espaço diário permitiu assegurar a resolução de problemas e dificuldades com maior celeridade e reforçar o bom ambiente na equipa.

AM2 – Stakeholders externos – FCT e Projetos

Foram aplicadas as ações previstas, que vão de encontro às recomendações dos auditores no processo de verificação EQAVET, e os resultados foram apresentados acima, tendo sido estabelecidos ao todo 39 novos protocolos na Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, incluindo entidades

relacionadas com as artes performativas e com o desporto.

AM3 – Formação e Alinhamento de Recursos Humanos

Foram aplicadas as ações previstas. No ano de 2021/2022 usufruíram de formação interna dada, indicada ou autorizada pela Jobra, 105 colaboradores, dos quais 39 eram PND e 66 PD. Foram realizadas pelo pessoal administrativo várias ações de formação, direcionadas tanto para o pessoal não docente como para o pessoal docente, sobre os vários procedimentos internos e legais que levam ao bom funcionamento das escolas da Jobra. Foram ao todo realizadas 5 ações deste tipo. – 7 horas de formação.

Com o mesmo objetivo acima mencionado foram realizadas 5 ações de formação por entidades externas, tendo 1 delas dado direito a certificado de formação profissional certificada e as restantes, um certificado de frequência. – 36,50 horas de formação.

Foram realizadas no âmbito da inclusão e educação especial 3 ações de formação, direcionadas tanto para o pessoal não docente como para o pessoal docente, totalizando 16 horas de formação.

No âmbito da Saúde e Segurança e Higiene no Trabalho foram realizadas 6 ações de formação profissional certificadas – 24 horas de formação.

A 5 colaboradores foi autorizada a frequência de ações de formação por iniciativa do colaborador uma vez que enriqueciam as suas valências e benefício profissional. – 123 horas de formação.

No âmbito da mobilidade para pessoal de educação e formação profissional do projeto Erasmus foram realizadas 546 horas de formação distribuídas por 11 professores e 1 pessoal não docente.

No âmbito dos projetos internacionais, à semelhança do ano letivo anterior, foi dada a oportunidade aos colaboradores a frequência de aulas de inglês em tempo laboral. Formam formadas 16 turmas de inglês com vários níveis de aprendizagem. Usufruíram destas aulas 19 professores, somando entre eles 265 horas de formação e 28 colaboradores do pessoal não docente, somando entre eles 463 horas de formação.

AM4 – Prosseguimento de Estudos

Foram aplicadas as ações previstas. No ano letivo 2021/2022 realizaram-se diversas ações dirigidas aos alunos finalistas, de forma a acompanhar da melhor forma o término dos cursos e assegurar sucesso quer na conclusão, quer no prosseguimento de estudos ou entrada no mercado de trabalho.

No âmbito da preparação para o percurso pós Art'J foram realizadas as seguintes ações:

- Análise sistemática das necessidades de qualificação/informação dos alunos;
- Realização de sessões de acompanhamento e aconselhamento aos alunos do 12º ano, no sentido de perceberem que alternativas existem para o seu percurso pós-secundário.

AM5 - Projetos Internacionais – Erasmus+, relacionamento com entidades estrangeiras, envolvimento nas mobilidades e oportunidades

Foram realizadas, com bastante sucesso e quantidade, as ações previstas já descritas nas páginas 11 e 15 a 19 deste relatório.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Número de alunos candidatos	01	Houve cursos em que se verificou uma diminuição na procura, nomeadamente nos cursos de música. Partindo dos registos de pré-inscrição, 1.ª opção, para 2022/2023 no valor global de 199, pretende-se atingir, para o ano letivo 2023/2024 um valor global de pré-inscrições, 1.ª opção, superior a 250.
		02	A conversão da pré-inscrição (PI) em matrícula tem várias fases. Pretende-se aumentar a conversão da PI 1.ª opção em prova de admissão partindo, para 2022/2023, do valor de 129 provas para atingir um valor de 160 provas para 2023/2024.
AM2	Stakeholders externos – FCT e Projetos	03	Aumentar o número de stakeholders externos firmando protocolos na área das artes performativas, firmando pelo menos mais 10 protocolos até ao final do ano letivo de 2022/2023.
		04	Aumentar o número de stakeholders externos na área do desporto, área recente na Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, firmando, pelo menos, mais 10 protocolos até ao final do ano letivo de 2021/2022.
AM3	Envolvimento dos pais e encarregados de educação	05	Criar mais momentos para comunicação e informação com os pais e encarregados de educação para além dos já existentes: family meetings, conselho consultivo, reuniões, agendamentos.
		06	Ter especial atenção aos pais e encarregados de educação dos alunos do 10.º ano, muitos deles deslocados, tentando aumentar a efetividade da comunicação com a escola e a criação de espaços de partilha de informação, fora do âmbito dos contactos de prevenção e articulação já existentes.
AM4	Formação interna no âmbito das necessidades transversais às problemáticas identificadas na comunidade escolar	07	A responsabilidade de envergar o SELO PROTETOR implica uma ação focada no Sistema Integrado de Gestão de Risco/Perigo. Realizar pelo menos 3 ações de formação a docentes durante o ano letivo 2022/2023.

		08	Realizar pelo menos 3 ações de formação interna a não docentes no âmbito das problemáticas mais prementes a identificar em 2022/2023.
AM5	Envolvimento dos senhorios dos alunos deslocados	09	A escola estabelece uma relação próxima com os senhorios e tem um papel fundamental na articulação entre os alunos e os senhorios, garantindo que os alunos têm acesso a condições dignas e confortáveis, que lhes permitam concentrar-se nos seus cursos. Entende-se que o acompanhamento pode ser mais efetivo se houver sensibilização dos senhorios para algumas temáticas importantes tais como problemas sociais e emocionais dos alunos. Evitar conflitos e consciencializar através de pelo menos 3 ações envolvendo 20 ou mais senhorios em 2022/2023.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Planejar as campanhas de marketing digital inserindo novas ferramentas e plataformas.	01/2023	09/2023
	A2	Adquirir expertise na gestão das campanhas nomeadamente no acompanhamento do seu rendimento e conversões, através de formação aos colaboradores ou outros meios.	01/2023	04/2023
	A3	Rever e criar conteúdos na área da música, favoráveis às conversões de acordo com as tendências em vigor.	10/2022	09/2023
AM2	A4	Identificar e estabelecer contacto com entidades de relevância na área das artes performativas e estabelecer protocolos de colaboração.	10/2022	08/2023
	A5	Identificar e estabelecer contacto com entidades de relevância na área do desporto e estabelecer protocolos de colaboração.	10/2022	08/2023
AM3	A6	Agendar e realizar reuniões com pais e encarregados de educação para apoiar a sua integração no processo educativo dos seus filhos.	10/2022	06/2023
AM4	A7	Agendar e realizar ações de formação a docentes no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Risco/Perigo – SELO PROTETOR.	10/2022	05/2023
	A8	Agendar e realizar ações de formação a não docentes no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Risco/Perigo – SELO PROTETOR.	11/2022	04/2023
AM5	A9	Agendar e realizar ações com os senhorios, no âmbito da sensibilização/prevenção, de forma a contribuir para um melhor relacionamento e entendimento do aluno deslocado.	10/2022	12/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O ano letivo 2021-2022 foi um ano marcado pelo abrandamento generalizado das restrições devido ao contexto pandémico e um ano de recomeço na tentativa de uma vida escolar mais normalizada. A escola pôde manter a dinâmica que imprimiu no final do ano letivo 2020/2021, ciente de que o caminho de regresso à prática intensiva fora de um contexto de pandemia implicava a criação de oportunidades a todos os cursos.

A pandemia trouxe novas práticas pedagógicas e obrigou à reinvenção da sala de aula. Muitas dessas práticas continuaram a ser praticadas mesmo em contexto de abrandamento de restrições e isso trouxe riqueza ao espaço pedagógico. A evolução das competências digitais da comunidade escolar foi acentuada e esse facto permitiu que a escola enquadrasse no seu sistema de informação muita informação e realizasse também nele muito do seu processo comunicativo, com ganhos eficientes na gestão e registo de informação.

Todo o pessoal docente e não docente ganhou mais um ano de maturidade na participação no ciclo de melhoria contínua e considera-se que a Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra está numa fase de comprometimento generalizado com o ciclo de melhoria contínua implementado. Também os pais e encarregados de educação, alunos, membros do conselho consultivo e demais *stakeholders* participam através dos diversos momentos e canais que a escola proporciona notando-se um envolvimento constante. Apesar disso, a escola procura reforçar essas ligações e envolvimento através de algumas ações propostas neste RPA para o próximo ano letivo. Esse reforço é considerado crítico para atender a todas as dimensões do trabalho com o aluno que, na Art'J, vão muito além da transmissão de conhecimento, não só pela especificidade e origem dos seus alunos, mas também pela sua missão e projeto educativo.

A escola continuou a fazer a ligação entre a revisão do seu *Balanced Scorecard*, no final de cada período letivo, e a análise dos indicadores recolhidos do EQAVET. Esses indicadores são apresentados à comunidade escolar no website e redes sociais, nas reuniões do conselho consultivo e são discutidos na área pedagógica.

A atribuição do SELO PROTETOR à Art'J constitui motivo de orgulho. Esta atribuição da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens “constituiu-se como um sistema integrado de gestão do risco e perigo e representa uma oportunidade de autodiagnóstico e capacitação dirigida às entidades com competência em matéria de infância e juventude no âmbito da promoção e proteção dos Direitos da Criança, de acordo com o previsto no

Artigo 7.º da Lei de proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Receber o SELO PROTETOR significa que a Art’J tem o foco nos direitos das crianças, criando metodologias pró-ativas de promoção desses mesmos direitos.”

A Art’J cumpre assim, de forma alargada e atenta, o seu papel, não só na transmissão do conhecimento, como o demonstram os resultados, mas também na dimensão social. Esta atitude pró-ativa referida acima é possível através de um enquadramento preciso do contexto, através da medição e do uso de indicadores, definidos de acordo com os objetivos estratégicos pré-estabelecidos. As iniciativas estratégicas são aplicadas tendo em conta a melhoria contínua em todas as dimensões de atuação da escola e de acordo com as perspetivas e temas definidos.

Foram identificadas algumas áreas de melhoria para o ano letivo 2022/2023, com foco no reforço da participação e envolvimento dos stakeholders, para que a escola possa reunir cada vez mais informação e contributos detalhados para abordar as suas práticas. Numa escola com uma percentagem tão grande de alunos deslocados a relação entre todos os elementos da comunidade escolar deve ser reforçada, criando e mantendo as ações e os canais para o efeito.

Perspetivamos um ano letivo de 2022/2023 com muita atividade, alicerçada, naturalmente, na melhoria contínua que a escola imprime, a cada ano, com o contributo alargado de todos os seus intervenientes.

Os Relatores

Filipe Marques

(Diretor Geral e Responsável da qualidade)

Filipe Leal

(Diretor de Serviços, Marketing e Comunicação)

Filipe Vieira

(Diretor Pedagógico)

Branca, 28 de setembro de 2022



Jobra
Educação

www.jobra.pt

Centro Cultural da Branca | Apartado 2
3854-908 Branca t. 234 541 300 | f. 234
543 476 comunicacao@jobra.pt

